

## AVENIDA BUENO DE MIRANDA

Deliberação da Câmara de 13-01-1923

Edital de 30-05-1923

Formada pela antes denominada avenida Campinas

Início na rua Dr. Pereira Lima

Término na rua Joaquim Alves da Costa

Vila Industrial

Obs.: Edital assinado pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel de Barros Penteado.

## BUENO DE MIRANDA

Francisco Bueno de Miranda nasceu em Itú, neste Estado, em 01-maio-1840 e faleceu em Campinas, em 28-outubro-1924. Veio para Campinas em 1864 e aqui contraiu núpcias com dona Amélia Alves Bueno de Miranda. De seu necrológio publicado pela "Gazeta de Campinas", extraímos o seguinte: "Era devotadíssimo amigo de Campinas, espírito empreendedor e progressista, prestando à mesma os mais inolvidáveis serviços, bem assim à causa pública e diversas obras, às quais contribuiu moral e materialmente, e aí estão até hoje para demonstrar a sua generosidade e filantropia, como o Liceu Nossa Senhora Auxiliadora (outra de Artes e Ofícios), tendo cooperado para sua fundação doando grande área de terreno; igualmente ao Ginásio Diocesano, no tempo do Padre Almeida, doando ultimamente uma outra área para construção da lavanderia. Sendo um dos fundadores também da Igreja São Benedito, sua escola e Irmandade, da qual foi tesoureiro, e Santa Casa de Misericórdia, onde exerceu identico cargo no tempo do "Vigarinho". Amparou também a construção da Igreja São José da Vila Industrial, à qual também doou terrenos; foi organizador da circunvizinhança do mesmo local, levantando a sua planta de arruamento e favorecendo também, generosamente a classe operária dessa redondeza, pela qual era muito estimado. Cooperou também com benefícios ao Colégio São Benedito. Foi fundador e conservador do Bosque dos Jequitibás, hoje logradouro público da municipalidade; dos bairros das Caneleiras, Guanabara e Cambuí; cooperou grandemente para a arborização do Largo Riachuelo, além de inúmeras obras de benemerência a que está ligado o seu nome".

**DENOMINAÇÃO DE RUAS**

Dr. Miguel de Barros Penteado, Prefeito Municipal de Campinas, etc.

Faço publico, pelo presente, que, em virtude de deliberação da Camara, em sessão do dia 13 de Janeiro deste anno, e de accordo com o art. 7.º da lei n.º 87, de 1922, as vias publicas : — *Ponte Preta, Castelli, Monjolinho, São Miguel, Nova Roma, Nova Hespanha, Jayme Badia, Bahia, rua n.º 1, avenida Germania e avenida Campinas*, todas de denominações populares, ficam de hoje em diante denominadas, respectivamente : — *Rua da Abolição, Rua Victoriano dos Anjos, Rua Carolina Florence, Rua Maria Monteiro, Rua Olavo Bilac, Rua Santos Dumont, Rua Bandeirantes, Rua Barão de Ataliba, Rua Maximiano de Camargo, Avenida Rangel Pestana e Avenida Bueno de Miranda.*

E para conhecimento de todos, mandei baixar o presente edital. Eu, Amilar Alves, secretario da Prefeitura, o escrevi.

Campinas, 30 de Maio de 1923.

*Dr. Miguel de Barros Penteado.*

(Extraído da página 85 do livro "Leis, Resoluções e Mais Actos da Câmara Municipal de Campinas no ano de 1923)



**BUENO DE MIRANDA — Avenida  
(Francisco Bueno de Miranda)**

Começa na rua Pereira Lima e termina na Silva Mendes, no bairro da VILA INDUSTRIAL.

A denominação foi dada pelo Edital de 30 de Maio de 1923. Chamou-se, antes, Avenida Campinas.

**Dados Biográficos:** Francisco Bueno de Miranda nasceu em Itu em 1.º de Maio de 1840 e faleceu aqui em Campinas aos 28 de Outubro de 1924.

Veio para Campinas em 1864, muito jovem, portanto, e aqui contraiu núpcias com dona Amelia Alves Bueno.

Por ocasião do seu falecimento, publicou, a Gazeta de Campinas, a seguinte nota:

«... era um devotadíssimo amigo de Campinas, espírito empreendedor e progressista, prestando à mesma os mais invidáveis serviços, bem assim à causa pública e diversas obras, às quais contribuiu moral e materialmente, e aí estão até hoje para demonstrar a sua generosidade e filantropia, como o Liceu N.S. Auxiliadora (outrora de Artes e Ofícios, tendo cooperado para a sua fundação, doando grandes áreas de terrenos; igualmente ao Ginásio Diocesano, no tempo do Padre Almeida, doando ultimamente uma outra área para construção da lavanderia. Sendo um dos fundadores também da Igreja São Benedito, sua escola e Irmandade, da qual foi Tesoureiro, e Santa Casa de Misericórdia, onde exerceu idêntico cargo no tempo do «Vigarinho». Amparou também a construção da Igreja São José da Vila Industrial, à qual também doou terrenos; foi organizador da circunvizinhança do mesmo local, levantando a sua planta de arruamento e favorecendo também generosamente a classe operária dessa redondeza, pela qual era muito estimado. Cooperou também com benefícios ao Colégio São Benedito. Foi fundador e conservador do Bosque dos Jequitibás, hoje logradouro público da municipalidade; dos bairros das Caneleiras, Guanabara e Cambuí; cooperou grandemente para a arborização do Largo Riachuelo, além de inúmeras obras de benemerência a que está ligado o seu nome...»

Alaôr Malta Guimarães

## PRAÇA FRANCISCO BUENO DE MIRANDA



## DECRETO-LEI N. 344

Da denominação à praça "Francisco Bueno de Miranda"

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada Praça Francisco Bueno de Miranda, a área triangular, fronteira ao portão do Bosque dos Jequitibás, com 243,00 m<sup>2</sup> (duzentos e quarenta e três metros quadrados), limitada pelas Ruas Antônio Cesarino, Carlos Ferreira e Coronel Quirino (prolongamento).

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de outubro de 1946.

JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇÁ  
Prefeito Municipal

Publicado na Diretoria do Expediente e Pessoal da Prefeitura Municipal, em 3 de outubro de 1946.

O Diretor,  
ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 984, de 1946, do Conselho Administrativo).